

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**

Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**Fotografia Brasil**  
E' o melhor atelier de Lisboa

Retratos artisticos  
em todos os generos

**SILVA NOGUEIRA**

141—Rua da Escola Politecnica—141

## O credito do paiz

Apenas principiada a obra que o sr. ministro das Finanças se propõe levar a cabo, já o credito do paiz começa a senti-se melhor. O anuncio de que o governo desistia por agora de qualquer emprestimo externo causou no estrangeiro a melhor impressão. São factos que não devem passar sem registo, pois o seu conhecimento em todo o paiz é absolutamente necessario para que a grandiosa obra do nosso restabelecimento financeiro possa seguir e terminar com exito.

Porque é preciso que o paiz apoie o seu ministro das Finanças e lhe dê toda a sua confiança. Porque é necessario que o paiz se convença dessa obra e do grande esforço que de todos ela precisa, dos grandes sacrificios que ela impõe e ir tomando coragem para esses sacrificios, cujos fructos já começam a apparecer. Outro facto obriga ainda todos os patriotas a cerrar fileiras em volta do sr. ministro das Finanças para o apoiar e defender.

E' a guerra subterranea que lhe fazem os tubarões de todas as qualidades que agora foram postos a razão normal; sentem os amplos estomagos dilatados por uma superalimentação excessiva em desespero do vacuo, capazes de todas as defesas e de todas as torpezas, para voltarem de novo ás antigas situações. A lei das incompatibilidades, como a das accumulções, são bases para a obra de restabelecimento que se está executando. Não alem disso leis de moralidade, que tão ardua andava e que é uma das pedras angulares sobre que tem de apoiar-se o ressurgimento do paiz. Queixam-se alguns de que ganham pouco e a maioria desses ganha mais num dia que muitos outros ganham em quinze dias, tendo estes que viver tambem. Ninguém tem culpa de que muitos creassem hábitos de conforto e de luxos incompatíveis com as fontes felizes dos seus recursos financeiros.

Ter vida de rico é facil, ter recursos ricos é difficil. Cada um tem que viver segundo as suas posses e o que as excede segue-se a estes fracassos. De resto, esses interesses feridos não são de atender, porque acima deles está o interesse e a honra do paiz.

O que o sr. ministro das Finanças já fez obriga toda a gente a defende-lo e ampara-lo, para levar por diante a magnifica obra já principiada. E quem o não defender nem amparar na sua obra de moralidade, é porque não é portuguez nem patriota.

## A's orfãs pobres

A Santa Casa da Misericordia de Lisboa doa com 300000 algumas orfãs pobres de diferentes concelhos no numero dos quaes está incluido Faro. As que quizerem concorrer a esse dote deverão enviar até ao dia 27 do corrente mez ao Provedor da Santa Casa da Misericordia de Faro os documentos seguintes: Requerimento em papel comum, certidão de idade, na qual se mostre que não tem menos de 16 anos, nem mais de 20, certidão de obito de pai e atestado da Junta de Freguezia em que prove pobreza e honestidade.

## Tomás Cabreira

Nas cerimoniaes da trasladação dos restos mortaes do general de brigada Tomás Antonio da Guarda Cabreira e coronel Tomás Cabreira, que se effectuam em Tavira no dia 5 do proximo mez, comparecerão, por determinação superior, os officiaes e praças do batalhão de infantaria 15 aquartellado naquela cidade.

## Um monumento aos soldados algarvios mortos na grande guerra

Da presidencia da Comissão administrativa da camara municipal deste concelho recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director do Jornal O Algarve.

Tendo este Municipio deliberado em sua sessão de 24 do mez passado, fazer exigr nesta cidade um monumento ao Soldado Algarvio Morto na Grande Guerra, venho mui respectosamente pedir a V. Ex.ª se digno promover, por intermedio do seu jornal, o angariamento de donativos para que esta obra se leve a efecto, pois ella representa uma divida sagrada que nenhum algarvio pode esquecer.

As importancias obtidas podem ser mandadas entregar na tesouraria deste municipio, a troco de recibo devidamente autenticado, ficando depositadas em conta especial com a designação: «Construção do monumento ao Soldado Algarvio morto na Grande Guerra».

Agradecendo a V. Ex.ª, desço-vos

Saude e Fraternidade

Faro, 9 de Junho de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa

J. Pires Viegas

Acendendo aos desejos manifestados no officio que transcrevemos, fica aberta nas nossas colunas a subscrição para o monumento a erigir aos soldados algarvios mortos na guerra.

«O Algarve»..... 20000

## Várias noticias

O capitão tenente sr. Domingos Galado de Branco e Brito foi nomeado capitão do porto de Ohão.

Assumiu na quarta feira o cargo de chefe do departamento marítimo do sul, o sr. capitão de mar e guerra Alberto Aprá.

O capitão de fragata sr. Silva Costa, foi exonerado do cargo de vogal da comissão central de pescarias.

Chegarão já as carruagens que a Companhia Portuguesa mandou construir na Belgica, e que se destinam algumas, aos expressos do Algarve.

Os bilhetes de banhos e guas termaes entraram em vigor hontem.

## Canhoneira Diu

Para ser empregada na fiscalisação da pesca na costa algarvia, veio para esta provincia a canhoneira Diu.

Quereis dinheiro  
Jogalno

**Gama**

Rua do Amparo, 51 LISBOA

PREÇOS—Bilhetes 170000 Meios 85000. Quartos 42500. Vigessimos 8500. Cautelas 2000.

Pelo correio mais 800 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Este jornal foi visado pela comissão de censura

## CINEMATOGRAFIA E CARIDADE

Dos srs. Castelo Lopes Ld.ª recebemos a seguinte carta:

Ex.ª Sr.

Tendo conhecimento de que no ultimo numero d'esse semanario vem uma local intitulada «Caridade e Cinematografia» que pretende atingir esta firma, contendo insinuações absolutamente destituídas de verdade, como a que a Direcção do hospital de Faro nos escreveu solicitando um obulo para o mesmo, que nós nem sequer respondemos, pedimos a V. Ex.ª a fineza de fazer constar no seu jornal, que tal facto é absolutamente destituído de verdade, pois que não recebemos carta ou pedido algum da Direcção do mesmo hospital, e nestas circunstancias era impossivel responder a um pedido que não recebemos.

Tambem temos em nosso poder um artigo que o sr. José Batista Vieira, d'essa cidade, nos enviou, respondendo ás insinuações do artigo a que acima nos referimos, afim de ser publicado em qualquer dos jornais de Lisboa, mas parecendo-nos ser necessario ilucidar o publico dessa cidade da verdade, achamos que ele deve ser publicado em jornaes dessa cidade, usamos solicitar da lealdade de V. Ex.ª o favor da publicação gratuita do mesmo artigo ilucidando-se não só a cidade de Faro da verdade mas tambem pondo as coisas no seu verdadeiro logar.

Não achamos oportuno o momento de ilucidar o publico de Faro dos beneficios e vantagens do Teatro Lethes, da applicação dos fabulosos lucros que esta empresa tem do e do papel que a nossa casa tem representado no desenvolvimento da cinematografia em Portugal.

Com a mais elevada consideração nos subscrevemos.

De V. Ex.ª  
Mt.º Atts. Vnrs. e Obg.º  
Castelo Lopes Ld.ª

P. S.—O nosso pedido baseia-se no estatuido pela Lei de Imprensa.

Ahi fica a carta dos srs. Castelo Lopes, Ld.ª Não era necessario para isso, invocar a lei de imprensa.

Nunca recusamos a deteza seja a quem fôr e os srs. Castelo Lopes Ld.ª encontrão sempre n'«O Algarve», enquanto como agora, se nos dirigirem com a correção de pessoas bem educadas, o mais largo e delicado acolhimento para exporem as suas razões, mas outras pessoas por eles, não. Nema lei o faculto, nem nós o consentimos.

Sobre o assunto da carta temos a dizer em primeiro lugar que mantemos integralmente a nossa afirmativa de que solicitados pelo governador civil do districto, sr. dr. Miguel Ramalho, a concorrer para a benemerita obra do hospital nos mesmos termos em que o fez o Cine Teatro, não acederam a tal pedido e nem sequer deram qualquer resposta ao primeiro magistrado do districto. Só ha pouco tempo soubemos do caso e quizemos immediatamente tratalo para o esclarecer devidamente e dar aos srs. Castelo Lopes, Ld.ª ocasião de explicarem em publico tão extranha attitude. Tiphamos já escrito o comentario a esse facto e mais so caso do espectáculo que os srs. Castelo Lopes Ld.ª deram no dia da festa militar a beneficio dos padroes da guerra, realisada no Cine-Teatro e á qual aqueles senhores p-diam muito bem ter prestado homenagem e o auxilio de fechar nessa noite o seu teatro, tanto mais que era num dia de semana, fraquissimo, e se tratava de um espectáculo exclusivamente de dignificação patriótica e do nos-

so glorioso exercito. Nesse comentario a tão extranha attitude nós não lançavamos sobre os srs. Castelo Lopes, Ld.ª exclusivamente a responsabilidade do facto, antes a atenuavamos pelo facto de que estava aqui á frente da exploração quem não era portuguez e quem como estrangeiro não sentia a delicadeza e o dever de prestar homenagem ás festas da nação em que nascera e vivera, nem o patriotismo que vibra em todos os bons filhos de Portugal. Rasgamos o escrito em frente de um tumulto que se abriu e adiamos esta indispensavel liquidação que agora se está fazendo e que estamos certos, terminará com o gesto proprio de quem se não recusa a auxiliar a infelicidade e a desgraça.

Não queremos terminar sem dizer aos srs. Castelo Lopes, Ld.ª mais algumas verdades que é preciso que se digam.

Dizem os srs. Castelo Lopes, Ld.ª na sua carta:

«Não achamos oportuno o momento de ilucidar o publico de Faro dos beneficios e vantagens do Teatro Lethes, etc.»

Toda a gente em Faro calcula que os srs. Castelo Lopes, Ld.ª não tem lucros na exploração que fazem nesta cidade, mas a verdade é que podiam ter menos prejuizos, se tivessem maneira mais elegante de fazer essa exploração. Se não saldavam as suas contas com ganho, tinham menos prejuizo e teriam a simpatia da população, que tambem vale alguma coisa. A direcção de uma casa de espectaculos numa terra como esta, em que todos se conhecem, em que um longo fio de amizades liga grandes grupos de pessoas, é uma coisa muito diversa da exploração de um teatro em Lisboa.

Ora, os srs. Castelo Lopes, Ld.ª teem sido de uma deselegancia fóra do vulgar e se nesta terra houvesse o espirito bairrista que ha em outras do Algarve, não sabemos se teriam já aqui as suas maquinas e as suas fitas.

Trez factos principaes baseiam a nossa acção e o nosso prognostico: Primeiro — Solicitados a maior instancia, até pelo proprietario do teatro, para cederm o palco de que se não utilizam, para ali realisar os ensaios dos amadores que tão brilhantemente e com tão rendoso resultado deram a récita a favor do hospital de Faro e em que figurou o proprio provedor do hospital, recusaram-se. No entanto era favor que nada lhes custava e só simpatias lhes pod'a trazer. Segundo — Teem sido de uma falta absoluta de consideração para com a imprensa da terra. Não dijemos isto pelo facto de não fornecerem bilhetes aos jornaes, bilhetes que de resto não representam favor, mas sim uma troca de servicos e uma forma de estabelecer uma cordealidade de relações em que a vantagem é toda dos teatros. Dizemos isto porque toda a gente sem dar qualquer coisa tem maneira de ser gentil e neste caso os srs. Castelo Lopes, Ld.ª podiam ser elegantes sem ainda desta vez essa elegancia lhes custar um centavo.

Terceiro — Recusaram-se a auxiliar o hospital, apesar do pedido que lhes foi feito e cuja satisfação tambem lhes não custava um centavo. Ora, tal attitude pelo contrario, já lhes tira dinheiro, porque nós conhecemos amigos do hospital que já não querem ir aos espectaculos dos srs. Castelo Lopes Ld.ª. E ceda dia ha mais porque a propaganda já está em marcha. Nos escritorios, nos cafés e outras casas de reunião os amigos do hospital não descansam. Ha ainda outras causas que não

Todos os sifiliticos devem ler e fixar bem a seguinte noticia

1)—A sífilis é doença gravissima, muito perigosa para a propria pessoa, para a familia e para a raça.

2)—A sífilis tem preferencia pelos vasos (aneurismas) e sistema nervoso (paralysia e loucura). Trate-se para evitar esses males irremediaveis.

3)—Os depurativos, os «remedios do sangue» podem fazer desaparecer os sinais da doença, mas não curam a sífilis. Cuidado pois com os charlatões e com os alixires e especificos anunciados, por toda a parte.

4)—O tratamento curto e interrompido engena, mas não cura. Procure sempre o medico e trata-se durante 3 ou 4 anos.

5)—O E-tado fornece gratis o exame do sangue e os meios de cura no hospital de S. José.

6)—A sífilis é muito contagiosa: tenha objectos de uso proprio separados e evite beijar as pessoas anigas.

7)—Não abuse de alcool nem de fumo.

8)—O sifilitico não deve casar sem consentimento medico.

9)—A sua doença é curavel, mas é necessario paciencia, perseverança e obediencia aos conselhos medicos.

**VOLTE SEMPRE A' CONSULTA**

queremos expôr. O nosso intuito não é prejudicar ninguém. Pretendemos fazer ver aos srs. Castelo Lopes Ld.ª o caminho errado que trilham, certamente por desconhecimento completo do meio. E como nos dirigimos a pessoas intelligentes, estamos certos, alguma modificação se ha de fazer.

## Para illustre...

Só illusterrissimo

Conselheiros e engraxadores

Referindo-se a nós ainda por causa dos elogios ao Cine, que produziram efeito muito maior do que haviamos calculado, a Moca é tão amavel connosco que até nos chama illustre colega.

Ora nós em questão de amabilidade não deixamos nunca que nos exceda. Amor, amore compensatus, como diz o classico proverbio latino. Para illustre só illusterrissimo e por isso diremos ao nosso illusterrissimo colega que se engana quando nos julga capaz de dar conselhos e até mesmo se alguma vez nos julgou capaz de os receber. Desde que, quasi menino ainda, tivemos occasião de estudar o Acacio e o Pacheco, os mais celebres conselheiros da nossa historia e varios outros que não eram celebres, ficámos com um horror tenebroso á carta de conselho e jurámos nunca merecê-la. E, verdade, verdade, illusterrissimo colega, se ha em nós dois alguém que seja conselheiro, não somos nós. Conselheiro é o que aconselha. Só uma excessiva modestia como a do nosso illusterrissimo colega, podia querer-nos atribuir as qualidades brilhantissimas com que se distingue nesta ingloria tarefa de transformar as letras de pena em letras de forma. Pois quem é que tem atravessado uma longa e rude batalha no meio da raiva dos tenebrosos, dos mosgoeiros, dos fanqueiros, dos algibetes e mais sanguessugas de póvo, sempre esgrimbando, sempre defendendo e sempre aconselhando o consumidor, numa das mãos o gladio vingador, a pena trovejante na outra, o precioso conselho ousado e prudente? Que batalha! Até ia paritando a moca no lombo dos vampiros!

Quem é que depois do 28 de maio vem atravessando uma longa e gloriosa campanha de apaziguamento da familia portugueza, prodigalizando-se em conselhos ás partes desavindas?

Não somos nós. Pois não é verdade? Sejam justos e impar-

## A nossa carteira

No rapido de ontem regressou a Faro o nosso prezado colaborador sr. dr. José Filipe Alvares.

Encontra-se em Lisboa o sr. João de Sousa Uva.

Esteve em Lisboa o sr. Justino Ramos.

Encontra-se em Faro o sr. Waldemar Jara d'Orey.

Em serviço da casa Bentes & Cª encontra-se em Faro o engenheiro sr. José da Costa Lima.

Encontra-se em Faro o sr. Humberto Pacheco.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Regressou a Alcaer do Sal o sr. João Dias de Sousa Uva.

No rapido de hontem chegou Faro o nosso prezado colaborador sr. Jaime Pacheco Conceição.

Regressaram hontem de Coimbra os estudantes da Universidade de Letras, sr. Artur Merlin Nobres Manuel Aleixo,

Encontra-se nesta cidade o sr. Henrique Mateus Cansado.

Está em Faro o sr. dr. Leão Ramos Ascensão, nosso prezado colega do jornal de Coimbra «Vanguarda».

Regressou de Lisboa o sr. major de engenharia Eduardo Rodrigues de Carvalho.

**Casamento**  
foi pedida em casamento para o sr. Victor Nunes do Nascimento, proprietario, a Mexilhoeira Grande, filho da sr.ª D. Maria Nunes Nascimento e do sr. Manuel do Nascimento Duarte, já falecido, a sr.ª D. Natércia Marques da Luz, filha da sr.ª D. Isabel da Purificação da Luz e do nosso colaborador sr. Marques da Luz, de Portimão.

**Doente**  
Tem estado doente o sr. Luis Lopes Mathews.

**Igreja de Santa Maria do Castelo**

O sr. ministro da Instrução aprovou o orçamento para as obras de reparação de que carece a igreja de Santa Maria do Castelo, de Tavira, considerada monumento nacional.

## CASA

Precisa-se com quatro divisões. Nesta redacção e diz.

ciaes, como disse o conselheiro Acacio.

Peior ainda é a bola das lisonjas que o illusterrissimo colega nos aura, mas que traz o angulo da incidencia fora da matematica. O lisongeador tem sempre amigos. Ha gente que não pode trazer as botas sujas.

Ora temos atraz de nós não uma recua de engraxadores, mas uma manilha de podengoes a ladrar e a morder-nos nas canelias. Se elas não fossem tão duras onde iriam já!...

E com respeito a lisongeados? Nem meio!

Se alguma lisonja aqui sahio, o visado entendeu que era apenas justica que lhe faziamos e julgou-se não só dispensado de qualquer graudão como até da mais elementar cortesia. E fez bem.

Sentimos que os cordealissimos desejos do nosso illusterrissimo colega em nos ser agradaveis, como é seu costume, fossem tão mal servidos pela verdade.

E não queremos fechar este arrazoado sem lamentar a nossa falta de intelligencia para nos fazer comprehender. Se não fosse ella por certo que a questão seria posta com tel clareza que todos teriam comprehendido onde queremos chegar e até o nosso illusterrissimo colega seria capaz de nos ajudar a conquistar o auxilio para os desgraçados.

O poder das trevas!... Um horror!...

Cronicas alfacinhas

BLAGUES...

Lena: A tua carta, linda prima, deu-me a certeza da resurreção de teu espirito mordente. Chamame entre outras coisas Monsieur Blague.

Se a memoria me não traiçoa, o estroto que agora me conferes, foi-me ministrado pela tua deliciosa amiguinha Miss Gery, em uma tarde de corridas no parque da Marinha.

Chego a ter saudades dessa tarde! Que monomania de corridas! Lembras-te? Tal qual como as provas de hipismo desta epoca no desconfortado hipodromo de Palhavã...

Aciente... Chamas-me *moussieur Blague*; eu sei. Recordas-te, assim como eu, das grandes polemicas de ideias que eu sustentava com o avô, parvidario ferranho do sr. D. Miguel, e em que me confessava partidario das teorias de Renan, Zola, Kropotkin, Tolstoi e Gorki, que tanto o atreliavam e preocupavam. E, a minha veracidade, só se tuncava, quando os teus olhos azues pediam clemencia!

Pobre Avô! Que alegria a sua, quando lhe confessei, que o meu partidario, pelos ideais invocados e remodeladores por uma nova sociedade, não passavam de uma simples blague!

Fui sempre assim. O encadeamento da frase, que me prende e subjugava, faz-me sentir, realmente, o calor acendrado pela defeza de tudo quanto se opoia á minha maneira de sentir. Quero gosar o triunfo da victoria, que só me pode ser conferida, quando o meu contendor se considera vencido. Até lá a chama arde e queima. Blague é tudo quanto nos cerca na vida! É a medida da salvação publica pela *direita* que nos transformou por completo, dando nos a certeza de que não sabemos para onde vamos... Sabes lá a confusão enorme que reina nesta Lisboa desde do dia 1º? Riste quando o Ferreira do Amaral nos quiz impôr o apito como medida preventiva contra os atropelamentos! Nada tinha de confuso. Uma apitade a e tudo marchava a compasso. Mas, agora, tudo fia mais fino. Mudaram-se os carros, as paragens e as ruas de percurso, que se enchem de lés a lés, por uma infinidade de veiculos e de transuntes que perguntam uns aos outros o caminho a seguir. Se viessem a Lisboa colherias duas impressões: a que estamos molucos e a que te verias transportada para as ruas de grande movimento de Londres, Paris ou New York...

Acredita! Está uma *direita* muito forte... Blague foi a batalha de flores realizada no dia 3 na Avenida da Liberdade, onde as pobresinhãs nem seque apareceram... Blague é esta Primavera invernososa... Blague são as tuas cores sedias... Blague são as convicções de certas pessoas do n'osso conhecimento... e assim por diante... Agora eu? Blague? Não, enganaste... E bem vê que o não sou neste momento que me desbrucei sobre esta folha de papel...

Ades linda prima. Um beijo do Thiago Alexandrino Pacheco Conceição Lima

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De de 5 junho de 1884

Pesca de atum. Desde o começo da presente temporada tem sido o seguinte o resultado da pesca nas diferentes armações a seguir desiguas:

- Cabo de Santa Maria, 3379 atuns e 2 281 atuarros. Ramalhete, 3023 atuns e 918 atuarros. Porto Novo, 1272 atuns e 1.217 atuarros. Valongo, 1.103 atuns e 753 atuarros. Oica, 309 atuns e 711 atuarros. Pedra da Galé, 516 atuns e 168 atuarros.

O atum tem obtido preços fabulosos, chegando até atingir 95000 reis a duzia, não tendo descido de 60.000 reis.

Faleceu no domingo em Lisboa o sr. José Antonio Pinto Esteves Costa, cunhado dos srs. conde de Cabral e visconde de S. Isal.

O sr. Esteves Costa era cava lheiro apreciabilissimo, muito conhecido e benquistado no Algarve, onde nos ultimos anos costumava passar a estação calmosa.

Comarca de Faro Arrematação

2.ª publicação

Faço saber que no dia 17 de Junho, pelas 13 horas, no sitio dos Vilarinhos, freguezia de S. Braz, e casa de residencia que foi do executado Joaquim Sancho Panasqueira, na execução de sentença na acção especial de letra que lhe move José de Sousa Eusebio, se ha-de arrematar a quem maior laço oferecer acima do valor da sua avaliação, todos os bens moveis ali existentes e penhorados ao mesmo executado.

Per este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

O Escrivão Bernardo José Ferreira Verifiquei. O Juiz de Direito Francisco Carlos Soares

Ferro

De dimensões usuais, para trabalhos de cimento armado, vende aos melhores preços do mercado Empresa Fabril do Algarve, L.ª (Agente do cimento LIZ) Faro

Agente

Precisa-se activo e de toda a respeitabilidade, para colocação nesta praça de Vinhos do Porto e Champagnes, duma casa exportadora de Vila Nova de Gaia. Carta a A. Aragão & Ca. Lda. Praça da Liberdade, 114 - Porto



Os ultimos modelos desta acreditada marca são a ultima palavra em mecanica.

Agentes gerais no Sul: J. J. Gonçalves, Suc. LISBOA

Sindicato Agricola de Faro

Assembleia Geral extraordinaria

Em harmonia com o artigo 21.º dos Estatutos e para alteração do artigo 3.º dos mesmos, proposta pela Direcção, convoco a Assembleia Geral extraordinaria para o dia 25 do corrente, na Sede do Sindicato, Rua Letes, 25, ás 21 horas. O fim desta reunião é para tambem poderem ser socios do Sindicato, conforme tem sido solicitado, os agricultores ou pessoas que exerçam profissões correlativas das freguezias limitrofes deste concelho, se isso mais lhes interessar.

No caso de no dia designado não haver numero legal de socios para funcionamento da mesma assembleia, fica esta convocada de novo para o dia 11 de Julho proximo, podendo deliberar com qualquer numero de socios.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) J. da Gago Nobre

Dinheiro

Empresta-se em primeira hipoteca. Carta a este jornal B. R.

Corrente calibrada

Em estado de nova, vendem-se 70 metros. Ver e tratar na tipografia deste jornal.

CIMENTO LIZ

BARRICA DE PREÇO DE 10\$000 EM BARRICA

Pedimos a todos os nossos clientes para verificarem bem a marca das embalagens do cimento que não for comprado directamente no nosso depósito, pois que temos conhecimento de que se está vendendo como cimento «LIZ», cimento d'outras marcas cujas qualidades de resistencia em muito differem das que o «LIZ», possui, e têm sido verificadas por todos os que o têm aplicado nas suas construções.

AGENTE NO ALGARVE. Empresa Fabril do Algarve, L.ª Fábrica de sabão Fábrica de mosaicos Rua Horta Machado, 53—(Junto ao Lethes)—FARO

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Amerco da Cruz, L.ª

Table with 2 columns: Tipos especiaes para conservas and Tipos especiaes para consumo. Includes details for Marca A V.N.º 1, 2, 3 and their acidities.

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Inglês, Francês Alemão Agradecimento

Jo-é Hortal Fábregas e Adelinina Palet de Hortal, veem por este meio agradecer reconhecida e a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram pezar por occasião do falecimento de sua querida filha Adelina Hortal Palet e áquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

J. SILVA NOBRE MEDICO Consultas todos os dias das 3 as 4

Companhia de Seguros de Vida e Terrestres contra o risco de fogo 'Fidelidade'

Guarda-livros Pedra se habilitado para escrita permanente. Carta a esta redação a S. g.

Pensão recomendada Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas. Curso completo dos liceus e curso primario. Francês e inglês por professoras da nacionalidade. Pedir informações e preços a 'La Maison', largo do Sol, 9



POTES para azeite Compram João Pires & Filhos, L.ª

EDITAL Camara Municipal de Faro (Abastecimento de aguas)

JOAO DOS SANTOS PIRES VIEGAS, Coronel de Infantaria e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro:

FAZ PUBLICO, para os devidos efeitos legais que, por virtude do decreto n.º 15 438, de 30 d'Abril do corrente ano, foram por esta Comissão Municipal Administrativa aprovadas em sua sessão ordinaria de 24 de Maio findo, as seguintes disposições regulamentares, já devidamente referendadas pela maioria das Juntas de Freguezia do Concelho:

- 1.º São concedidos 60 dias a todos os proprietarios que possuam predios na via publica servida por tubagem destinada a abastecimento de agua, a canalisar esta para o interior dos referidos predios, mediante a apresentação da respectiva declaração na Secretaria desta Camara. 2.º Se decorridos mais 30 dias após esse prazo o proprietario não tiver feita a instalação e respectiva ligação, incorrerá ainda o mesmo na multa de 60\$00 e bem assim, successivamente, em igual multa por cada periodo de 30 dias que for decorrendo sem que a prescrição do artigo 1.º esteja cumprida. 3.º O prazo a que se refere este artigo começará a ser contado oito dias depois da publicação destas disposições em editaes em conformidade com o artigo 195.º da Lei n.º 88 de 7 d'Agosto de 1913. E para constar se passou o presente edital e cutros de igual teor que vão ter a devida publicidade. Faro, 8 de Junho de 1928.

O PRESIDENTE J. Pires Viegas

A Prestações Semanaes Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal: ADCOCK & COMPANHIA Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

MOSAICOS Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS Fabrico especial da EMPRESA FABRIL DO ALGARVE, L.ª FARO

EDUARDO BELCHIOR

11-Rua Ferreira Netto-13 - FARO Cerveja Portugalia e aguas de Moura para revenda

AZETTES finos das melhores regiões do Alemtejo Preços muito resumidos